

PROSÓDIA GESTUAL NA PRODUÇÃO DE ÊNFASES REALIZADAS POR GAYS CISGÊNEROS

João Pedro Santana Luciano da Silva (UESB)

santana130796@gmail.com

Vera Pacheco (UESB)

vera.pacheco@gmail.com

A coocorrência de gestos e fala é um fator importante à comunicação entre falantes, podendo apontar para aspectos típicos de um grupo de fala (BORGES; PACHECO, 2019). Motivados a compreender a incidência da prosódia no que tange ao que caracteriza “ser gay”, levantamos a seguinte questão central: “Há um padrão prosódico-gestual característico de gays cisgêneros ao produzirem ênfases?”. Dessa forma, temos como hipótese a existência de um padrão prosódico visual específico desses sujeitos frente a tal evento e como objetivo geral, investigar a manifestação de movimentos manuais e faciais de gays cisgêneros na produção de ênfases. Em termos metodológicos, foram selecionadas 334 ênfases realizadas por três sujeitos gays cisgêneros e, para fins de controle, por três sujeitos homens heterossexuais, sendo todas retiradas de onze vídeos publicados na plataforma de streaming de vídeo *YouTube*. A partir disso, a análise gestual foi realizada por meio de algumas ferramentas disponibilizadas pela plataforma de vídeo e com base nos sistemas de código facial de Ekman e Friesen (1976) e de análise gestual de Bressemer (2013), para a classificação dos gestos faciais e manuais, respectivamente. Os resultados apontaram para inexistência de um padrão gestual específico de gays cisgêneros na produção de ênfases.

Palavras-chave:

Ênfases. Gays. Prosódia Gestual.